

msdprev

Abril/2022

Sociedade de Previdência Privada

24 anos com você

RESUMO DO
RELATÓRIO ANUAL
2021



Índice

Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Destaques do ano	5
Educação Financeira e Previdenciária	10
Gestão Administrativa	13
Gestão dos Investimentos	16
Gestão Contábil	23
Gestão Atuarial	30
Pareceres da Administração	34
Glossário	35

Mensagem da Diretoria-Executiva



Mensagem da Diretoria-Executiva

O ano de 2021 foi extremamente desafiador para os investimentos no Brasil. Para enfrentar a pandemia, o Governo Federal injetou muitos recursos na economia, e paralelamente, o Banco Central reduziu drasticamente a taxa básica de juros até o patamar de 2,00% ao ano, algo inédito na história do país, entregando juro real negativo.

O montante gigantesco de estímulo fiscal (gastos dos governos) e estímulo monetário (juros muito baixos e impressão de dinheiro) no mundo fez com que o consumo voltasse mais rápido e mais forte que o esperado, causando um desequilíbrio nos mercados. Como a produção não acompanhou a demanda, vimos uma forte alta nos preços dos bens e, em menor grau, dos serviços. Os preços das commodities dispararam, com destaque ao petróleo, que praticamente dobrou de preço em curto espaço de tempo, pressionando toda a cadeia de produtos ao redor do mundo.

A taxa Selic iniciou o ano em 2,00% ao ano e encerrou em 9,25% ao ano, apresentando uma taxa média de 4,40%. Ou seja, considerando a inflação acima de 10,00%, o juro real foi bem negativo, tornando 2021 um ano totalmente atípico e desafiador para o mercado brasileiro.

Para finalizar o ano, o Brasil ainda enfrentou um processo preocupante de perda de credibilidade fiscal, com o Governo e o Congresso sinalizando que mudariam o teto de gastos para acomodar mais despesas correntes, como o Auxílio Brasil e outros programas de transferência de renda. Esse movimento foi visto como quase um rompimento do teto. As taxas de juros no país passaram a subir, com os prefixados atingindo patamar superior a 12,00%, e o mercado financeiro precificando o caos e a incerteza fiscal.

Os ativos de risco no país, ou seja, os títulos públicos prefixados e indexados à inflação, a bolsa e a nossa moeda, apresentaram resultados muito aquém do espera-

do. No ano, o IRF-M, índice que representa os títulos públicos prefixados, apresentou rentabilidade de -1,99%, enquanto o IMA-B, que representa os títulos públicos indexados à inflação, rentabilizou -1,26%. O IBOVES-PA, principal índice acionário brasileiro, rentabilizou -11,93% no ano, enquanto a nossa moeda desvalorizou 7,39% frente ao dólar.

A MSD Prev apresentou retorno positivo de 1,38% no acumulado do ano. Olhando a carteira por segmentos, a renda fixa, que representa a maior parcela dos investimentos e contempla basicamente os títulos públicos e privados, rentabilizou 2,43%, abaixo do CDI – sofrendo principalmente por causa dos títulos públicos prefixados (IRF-M) e indexados à inflação (IMA-B), ambos negativos conforme apresentado acima. A renda variável, que contempla o mercado de ações, apresentou retorno de -14,06%. Por outro lado, os investimentos no exterior apresentaram retorno de 32,71%. O segmento de estruturados, que contempla fundos multimercados, rentabilizou 2,45% no acumulado do ano. Em resumo, os investimentos da MSDPrev foram impactados pelo cenário adverso, principalmente a parcela de renda variável, o principal redutor de performance no acumulado do ano.

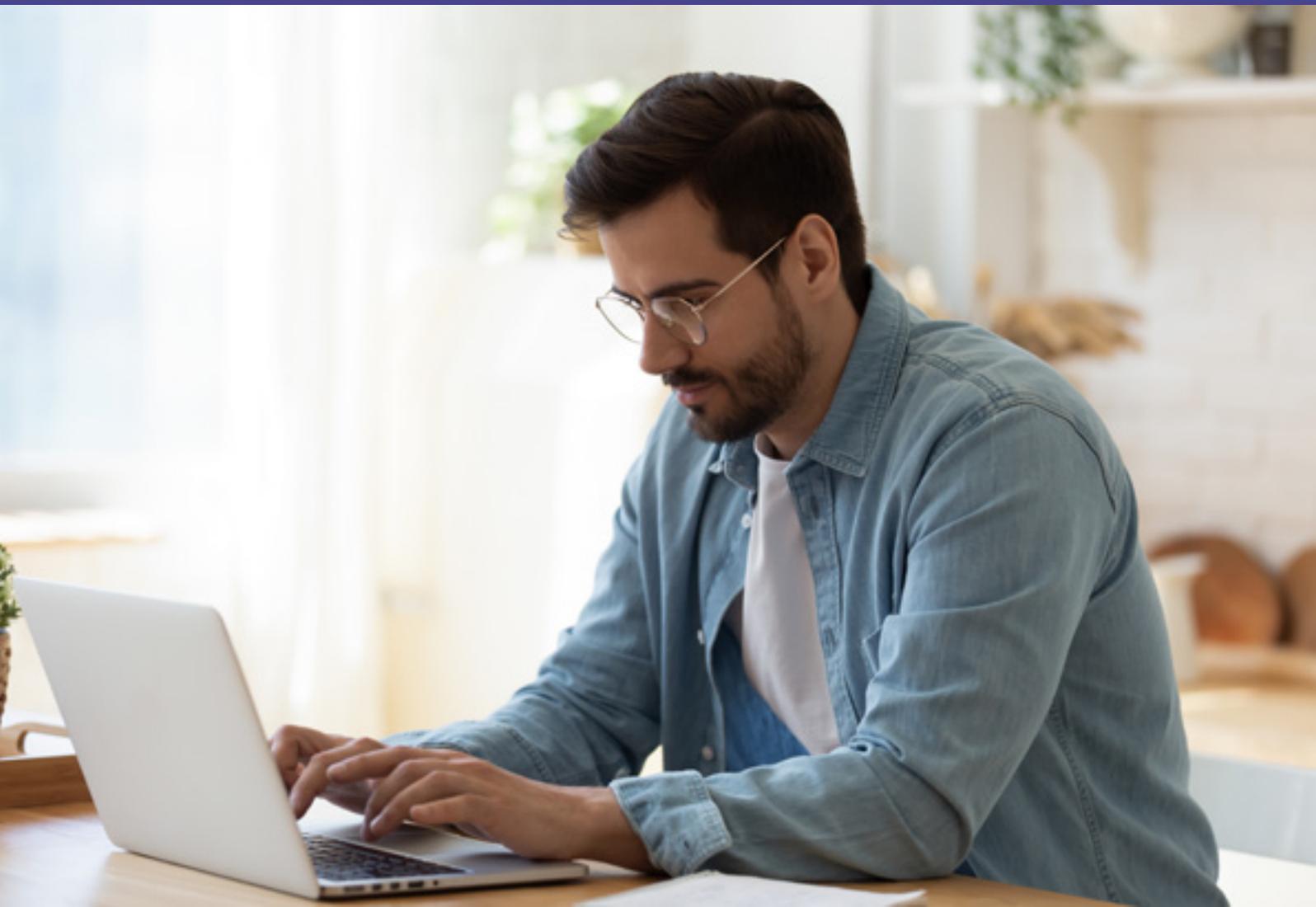
A administração da MSD Prev está atenta aos movimentos de mercado, e já efetua mudanças significativas nos investimentos. Está reduzindo a alocação no gestor que apresentou performance inferior e, adicionalmente, diminui o risco consolidado da carteira de investimentos, alocando recursos em ativos mais conservadores, principalmente na estratégia de renda fixa.

Boa leitura!

Diretoria-Executiva

Os fatos mais relevantes do ano, que fizeram sua Entidade de previdência privada elevar a qualidade da administração, dos investimentos, da comunicação, do atendimento, da fiscalização e do pagamento de benefícios, com o objetivo continuar a prestação de serviço de excelência a você.

Destques do ano



Nova patrocinadora

No mês de dezembro, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) aprovou o Convênio de Adesão da empresa Allflex Sistemas de Identificação Animal Ltda., que se tornou mais uma patrocinadora da MSD Prev. Nossas boas-vindas aos novos participantes, juntos vamos construir um plano de previdência privada cada vez mais forte.



Participantes do plano



(Em dezembro)



Participante ativo: Funcionário contribuinte ao plano; **Vinculado (BPD – Benefício Proporcional Diferido):** Ex-funcionário que mantém seus recursos no plano até completar a idade de aposentadoria; **Autopatrocina-dos:** Ex-funcionário que continua contribuindo ao plano após seu desligamento da patrocinadora; **Assistido:** Aposentado ou seus beneficiários que recebem benefício do plano.

DÚVIDAS?

Fale com a
Penélope,
sua
assistente
virtual!



Fale com a Penélope

Desde março passado, você pode resolver dúvidas com a Penélope, a sua assistente virtual no site da MSD Prev. Ela utiliza inteligência artificial para interagir como você em linguagem natural. E a Penélope aprende! Quanto mais interações, maior sua evolução. Experimente!

SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIRO



Em fevereiro de 2022 ocorreu uma mudança de conselheiro no Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação da MSD Prev. Deixou o órgão Andres Pablo Massoni, e para seu lugar foi indicado pela patrocinadora Alexandre de Andrade Afonso. Acesse a seção Gestão Administrativa deste Relatório para ver a composição completa da administração da MSD Prev.

CISÃO DO PLANO DE APOSENTADORIA



Em fevereiro, foi finalizado o processo de cisão do Plano de Aposentadoria, devido à rescisão do convênio de adesão da patrocinadora MSD.

Patrimônio social

Ano	Em R\$ milhões	Evolução sobre o ano anterior
2021	644,93	-7%
2020	692,78	3%
2019	669,45	7%
2018	626,93	5%
2017	598,17	72%



1,38%

Foi a rentabilidade líquida do plano em 2021, enquanto a inflação ficou em 10,06% e a poupança rendeu 2,99%.

ARRECADAÇÃO

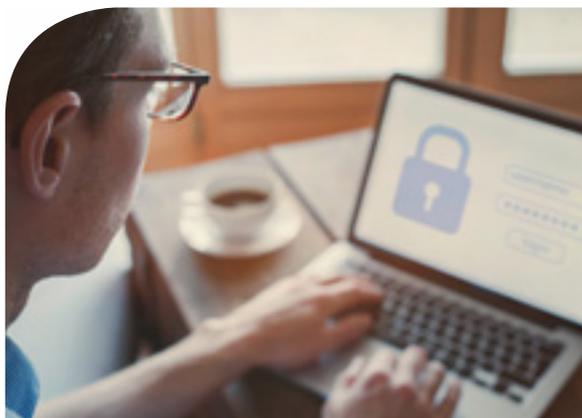
R\$ 33 milhões

Foi o total recebido pela MSD Prev em 2021, com contribuições de participantes e patrocinadoras e recebimento de portabilidade.

BENEFÍCIOS

R\$ 41 milhões

Foi o total desembolsado pela MSD Prev em 2021, com pagamento de aposentadoria, resgate e portabilidade de saída.



Boa governança na MSD Prev

A administração da MSD Prev aprovou em 2021 uma série de documentos que reforçam a governança e a transparência na Entidade: Políticas de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e Levantamento do Perfil de Risco de LD-FT, Política Contábil, Política Geral de Proteção de Dados, Política de Armazenagem e Descarte de Documentos e Política Interna de Treinamento de LGPD.



FISCALIZAÇÃO DA PREVIC

No mês de maio, a Entidade passou pela fiscalização do órgão regulador Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), a qual não constatou nenhuma irregularidade.

Patrocinadoras do plano

- ✓ Allflex Sistemas de Identificação Animal Ltda.
- ✓ Diosynth Produtos Farmoquímicos Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- ✓ Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.
- ✓ Vallée S.A.
- ✓ MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada



Um momento de reflexão e aprendizado para você, que é participante do plano de benefícios e busca sua longevidade sustentável financeiramente.

Educação Financeira e Previdenciária



Sonhe sim, mas tenha um plano

Sonhos são indispensáveis para a vida. Mas você precisa de planejamento para realizá-los

O mundo parece cada vez mais imprevisível. Neste início de 2022, quando os piores momentos da insólita pandemia mal tinham passado... o exército russo invade a Ucrânia. O mundo civilizado sofre com o choque que abala seus princípios e suas economias. A incerteza atinge o Brasil e prejudica ainda mais os cidadãos que perderam renda nos últimos anos. Milhões de famílias se endividaram e tiveram planos destruídos. Como é possível falar em sonhos num cenário de pesadelo?

“É comum encontrar pessoas que desistiram de sonhar porque estão financeiramente desequilibradas”, afirma o educador financeiro Reinaldo Domingos, criador da Metodologia Dsop (Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar). Trata-se de um grande equívoco, segundo ele. Sempre é hora de renovar seus sonhos, por pior que esteja sua situação. “Os sonhos são o combustível para você avançar na caminhada, a motivação para superar os obstáculos.”

Para mudar a situação, Domingos propõe um exercício que dá destaque aos sonhos. Ele pede que cada pessoa reserve um tempo para observar seu interior e refletir sobre o que deseja a si e sua família. “Para que viemos a este mundo? Sonhos expressam propósitos de vida, necessidades, desejos, são agentes que promovem a vontade de seguir em frente.”

ESCREVA OS SONHOS – Só que os sonhos devem levar à ação para realizá-los – principalmente os do tipo material, aqueles que o dinheiro pode comprar. Para tanto, você precisa aprofundar a reflexão. Primeiro escreva os sonhos, pois o ato da escrita favorece seu comprometimento com eles, segundo os estudiosos de psicologia econômica. “O sonho não está atrelado somente com dinheiro, mas com compromisso para o futuro”, diz Domingos. Essa fase é uma das mais importantes e difíceis, pois envolve escolhas conscientes.

Em seguida, classifique os sonhos por prazo de realiza-



ção: curto, médio ou longo prazo. Para ser mais efetivo, faça esse levantamento com sua família, incluindo as crianças. Mas atenção para não chamar ninguém para cortar gastos, mas sim para conversar sobre os sonhos individuais e coletivos (veja a “Tabela dos Sonhos”). Funciona, pode crer, as pessoas são responsivas aos estímulos certos. Mas esse passo exigirá de você a imersão total em sua realidade pessoal e familiar – mesmo porque a próxima etapa será conferir quanto custam os sonhos.

TABELA DOS SONHOS			
	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Adulto	Até 1 ano	Até 10 anos	Mais de 10 anos
Criança	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Mais de 1 ano

Fonte: Dsop (Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar)

DO SONHO AO PLANO – Ao chegar ao levantamento dos preços, você entra no caminho da transformação dos sonhos em realidade, que inclui fazer um diagnóstico realista de suas finanças, elaborar um orçamento que inclua os sonhos, poupar e investir.



Você deve partir do sonho para chegar à ideia, e partir da ideia para chegar ao plano, segundo o educador financeiro Gustavo Cerbasi, criador do curso Inteligência Financeira. “A construção de um bom plano é transformar o sonho em um projeto viável, mensurável e alcançável”, diz. Funciona assim:

- Quando o **sonho** se transforma em uma lista de ações, temos uma **ideia**.
- Quando a **ideia** se traduz em prazos, valores e atitudes concretas, ela se torna um **plano**.

Todos sabem que a vida é cheia de surpresas, o futuro é incerto e as mudanças ocorrem cada vez mais rápido. Mas justamente esses são motivos para planejar com mais cuidado ainda, aponta Cerbasi. “Parece paradoxal. Eu recomendo que façam planos, mas digo que eles foram feitos para não serem cumpridos”, diz Cerbasi. Como assim? Sem dúvida, o plano dá um foco para você saber aonde quer chegar.

Mas considere o seguinte: em termos de longo prazo, você tem certo conhecimento no momento de fazer planos. Sabe que terá de contornar obstáculos para chegar

ao objetivo. Só que você recebe novas informações, vai aprendendo enquanto realiza o próprio plano. Com um plano, toda informação nova serve para comparar com o que você tem. Daí você decide se vai agregar, tomar um bom atalho, ou vai descartar. “Sem um plano, a informação nova pode se perder, sem gerar ação”, diz Cerbasi.

FOCO PARA MELHORAR – “O plano me dá foco e me permite absorver toda informação nova para melhorar. Ganho a tendência para chegar melhor ou mais rápido a meu objetivo. Com um plano construído, tenho algo a ser transformado”, afirma Cerbasi. Assim, adquirir conhecimento é parte essencial do plano realizado numa realidade em mudança. “Quanto mais conhecimento temos, melhor lidamos com situações de risco. Conhecimento é o que nos permite ousar mais, porque temos maior capacidade de lidar com o risco.”

Um ponto de atenção de quem planeja, para Cerbasi, é a realização de sonhos de curto prazo. Eles sempre devem ser celebrados como uma recompensa. “Sem recompensa não tem motivação, sem motivação não tem disciplina, sem disciplina não tem realização do plano.” Mesmo quando são necessários sacrifícios para sair de uma situação de desequilíbrio, eles devem ser feitos com prazo certo e celebração no final.

RECOMPENSA ➡ **MOTIVAÇÃO** ➡ **DISCIPLINA** ➡ **REALIZAÇÃO**

Fonte: Gustavo Cerbasi

A lição que fica é encarar o planejamento o quanto antes. Por exemplo, você pode constituir suas reservas na MSD Prev com o objetivo de parar de trabalhar aos 60 anos. Mas pode ao mesmo tempo preparar uma segunda carreira – e é possível iniciá-la antes mesmo da idade planejada, dependendo das circunstâncias. Segundo Cerbasi, o maior segredo é definir o foco do que se quer, mas manter o radar ligado para novas oportunidades. “Rupturas na vida sempre vão ocorrer, mas a pessoa que planeja vai acomodá-las melhor”, diz.

A Entidade é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: o Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação, a Diretoria-Executiva, órgão de execução, e o Conselho Fiscal, órgão de controle interno. E conta com a estrutura interna para o atendimento ao participante e à realização das rotinas administrativas.

Gestão Administrativa



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:

MSD PREV

CONSELHO DELIBERATIVO



CONSELHO FISCAL



DIRETORIA-EXECUTIVA



ADMINISTRAÇÃO

José Angelo Françaolin

Tel.: (11) 5189-7929

Elisangela Chaves

Tel.: (11) 5189-7514

E-mail: msdprev1@merck.com

CONSELHO DELIBERATIVO – É composto de um número ímpar de integrantes, com um mínimo de três membros, sendo um presidente e os demais conselheiros, sendo que 2/3 dos membros são indicados pela patrocinadora e 1/3 é escolhido entre os participantes, conforme o processo definido no Regimento Interno.

CONSELHO FISCAL – O Conselho Fiscal é composto de um número ímpar de integrantes, com um mínimo de três conselheiros, sendo um presidente, sendo ainda que 2/3 são indicados pela patrocinadora e 1/3 é escolhido entre os participantes, conforme o processo definido no Regimento Interno.

DIRETORIA-EXECUTIVA – A Diretoria-Executiva, cujos membros têm mandato por prazo indeterminado, é nomeada pelo Conselho Deliberativo e se compõe de no mínimo três diretores, sendo um Diretor Superintendente.

ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2021, os gastos com a administração do plano de aposentadoria foram de R\$ 2,7 milhões. O valor representa 0,42% do patrimônio social, em equilíbrio com as necessidades reais de administração de uma Entidade do porte da MSD Prev.

	2021	2020
Gestão Previdencial	1.956.826,62	1.720.941,79
Pessoal e encargos	905.410,07	845.032,14
Treinamentos e congressos	5.000,00	1.714,00
Viagens e estadia	1.950,42	-
Serviços de terceiros	927.913,10	764.830,07
Despesas gerais	56.375,51	49.195,74
Tributos	60.177,52	60.169,84
% sobre o Patrimônio Social	0,30%	0,25%
Gestão de Investimentos	772.233,73	974.997,72
Serviços de terceiros	772.197,34	966.283,73
Despesas gerais	36,39	8.713,99
% sobre o Patrimônio Social	0,12%	0,14%
Total das Despesas	2.729.060,35	2.695.939,51
% sobre o Patrimônio Social	0,42%	0,39%
Patrimônio Social	644.925.232,36	692.783.317,49

Obs.: Em 2021 houve mudanças no plano de contas: as despesas com consultoria de investimentos, que eram contabilizadas em Gestão de Investimentos, agora são contabilizadas em Gestão Previdencial, item Serviços de Terceiros. O valor dessa despesa em 2021 foi de R\$ 132.113,04.

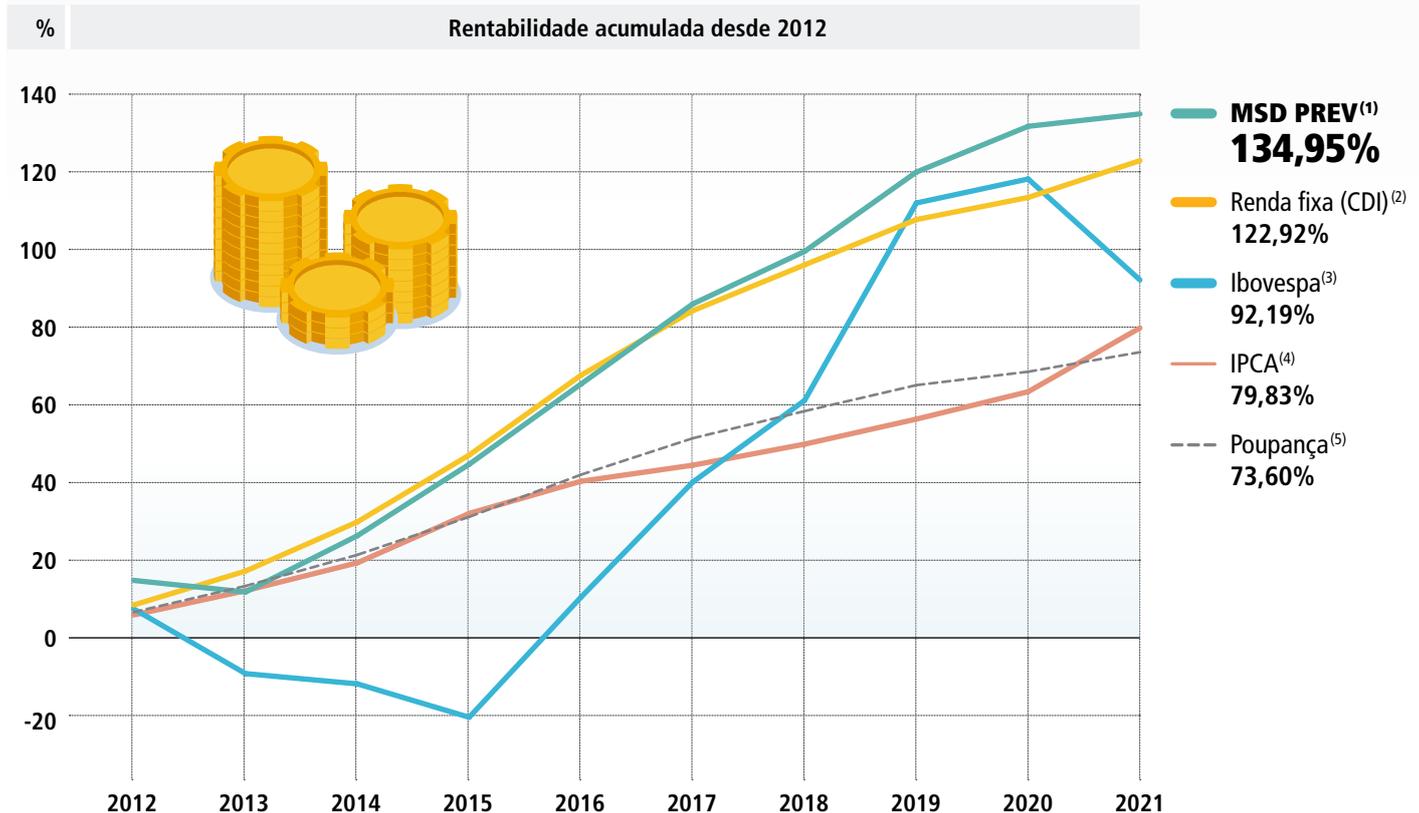
Nesta seção você vê como o seu dinheiro está investido no mercado financeiro. A rentabilidade da cota que valoriza seu patrimônio, a alocação dos recursos pelos segmentos de aplicação, os gestores de investimentos, o respeito aos limites da política de investimento e da legislação.

Gestão dos Investimentos



RENTABILIDADE DA COTA

Em 2021, a rentabilidade líquida da cota da MSD Prev foi de 1,38%. Em longo prazo, o ganho acumulado chegou a 134,95%, quase duas vezes a variação da inflação e da caderneta de poupança, como você vê no gráfico abaixo.



Saiba mais sobre os indicadores da tabela:

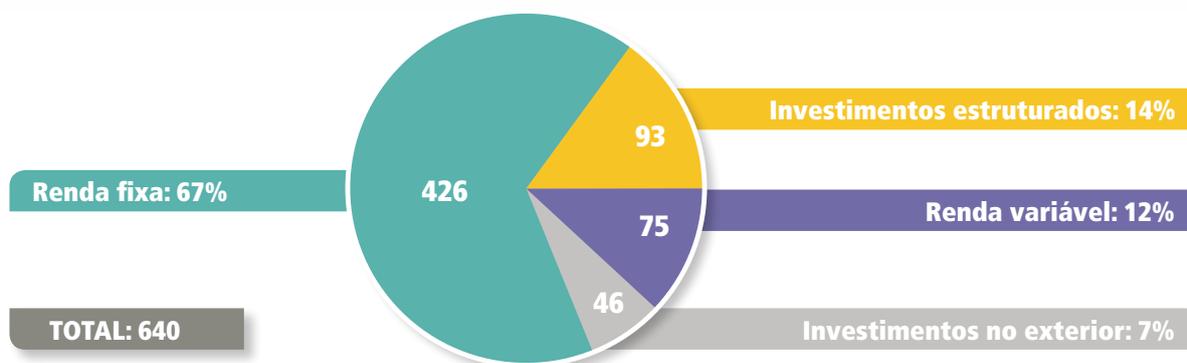
- (1) **MSD Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos.
 (2) **CDI – Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta).
 (3) **Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da bolsa brasileira (B3), utilizado como referência para aplicações de renda variável.
 (4) **IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo:** é a inflação oficial brasileira, calculada pelo IBGE.
 (5) **Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

(Base: dezembro - em R\$ milhões)

Em 2021, 67% dos recursos da MSD Prev estavam alocados no segmento de renda fixa, com prioridade para proteção do capital do participante. Os demais recursos estavam distribuídos entre investimentos estruturados, renda variável e investimento no exterior.



RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

MSD Prev	2021
Renda fixa	2,43%
Investimentos estruturados	2,45%
Investimento no exterior	32,71%
Renda variável	-14,06%



LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV					
Segmento	Alocação 2021 (dez)	Política de Investimentos 2021			Limite Legal (Res. CMN nº 4661)
		Mínimo	Objetivo	Máximo	
Renda fixa	66,52%	0,00%	57,00%	100,00%	100,00%
Renda variável	11,73%	0,00%	20,00%	30,00%	70,00%
Investimentos estruturados	14,58%	0,00%	15,00%	20,00%	20,00%
Investimento no exterior	7,17%	0,00%	8,00%	10,00%	10,00%

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2021, terceirizados e da própria Entidade (Em R\$ mil).

GESTOR DE RECURSOS WESTERN		
Plano de Aposentadoria	Valor	%
Renda fixa	381.294	93,99%
Exterior	24.367	6,01%
TOTAL	405.661	100,00%

GESTOR DE RECURSOS I9 CAPITAL – FUNDO GLADIADOR		
Plano de Aposentadoria	Valor	%
Renda fixa	44.539	19,00%
Exterior	21.504	9,17%
Estruturados	93.344	39,80%
Renda variável	75.112	32,03%
TOTAL	234.499	100,00%

% DOS RECURSOS GARANTIDORES	
Gestor de Recursos	% recursos garantidores
I9 Capital	36,63%
Western	63,37%
TOTAL	100,00%

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022

Informações da Entidade

Plano de Benefícios:	1998.0047-83 PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV / PLANO ADMINISTRATIVO PGA	Exercício: 2022
-----------------------------	--	------------------------

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2022 a 12/2022

	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
-	PLANO	100%	CDI	4,00%
1	RENDA FIXA	100%	CDI	1,50%
2	RENDA VARIÁVEL	100%	IBO	3,00%
3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100%	IHFA	0,75%
4	IMOBILIÁRIO	100%	CDI	1,50%
6	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100%	CDI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata:	null	Data:	
-------------------	------	--------------	--

Alçadas

Período	Nome	Cargo
01/01/2022 a 31/12/2022	Camina Cristina Zanatta	Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)
01/01/2022 a 31/12/2022	Fabio Frochtengarten	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)
01/01/2022 a 31/12/2022	Fabio Frochtengarten	Administrador Responsável pela Gestão de Riscos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:	NÃO	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza Estudos de ALM:			NÃO

Observações

--

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2022 a 12/2022			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0%	100%	60%
RENDA VARIÁVEL	0%	36%	15%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	15%
IMOBILIÁRIO	0%	1%	0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0%	0%	0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0%	10%	10%
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?			SIM
Utiliza derivativos?			SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?			SIM
Existência de sistemas de controles internos?			SIM

Observações**Perfis de Investimento**

O plano possui Perfis de Investimentos?	NÃO
---	-----

Observações**Alocação por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0%	100%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0%	20%	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0%	100%	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0%	20%	
ORGANISMO MULTILATERAL	0%	20%	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0%	20%	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0%	20%	
FIDC/FICFIDC	0%	20%	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0%	20%	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0%	20%	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	

Observações**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0%	25%	
% do Capital Votante de uma mesma Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0%	25%	
% do PL de um FIDC ou FICFIDC	0%	25%	
% do PL de Fundo de Índice de renda fixa ou de ações de Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de um fundo classificado no segmento estruturado	0%	25%	

% do PL de um Fundo Imobiliário (FII) ou FICFII	0%	25%	
% do PL de FI que aplicam em cotas de fundos de índice no exterior, BDRs nível I ou que invistam no	0%	25%	
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%	
% do PL do emissor de debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	0%	15%	
% do PL de fundos constituídos no exterior que são investidos por meio de fundos brasileiros que invistam no mínimo 67% em FIs no exterior	0%	15%	
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0%	25%	
Observações			

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0%	25%	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0%	25%	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observações

--	--	--	--

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2018	2019	2020	2021
PLANO	7,69%	10,68%	5,75%	0,94%
RENDA FIXA	8,56%	8,01%	4,66%	0,64%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	18,58%	1,34%	-4,79%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,98%	8,36%	2,49%	2,60%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,26%	30,37%	39,19%	18,82%
IMÓVEIS				
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				

Observações

--	--	--	--

As contas da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (PGA); Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

Gestão Contábil



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada
São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações individuais por plano de benefícios, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada e individuais dos Planos de Benefícios em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar sobre o mesmo dado à sua inexistência nesta data.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2022

FERNANDO MOTTA AUDITORES

CRCMG-12.557 | CVM-12.815

FERNANDO CAMPOS

MOTTA:05361897655

Assinado de forma digital por
FERNANDO CAMPOS

MOTTA:05361897655

Dados: 2022.02.24 16:42:46 -03'00'

Fernando Campos Motta

Contador CRCSP 1MG – 091109

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Fevereiro de 2022

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em R\$ mil)

Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Disponível (Nota 5)	122	159	Exigível Operacional	750	624
Realizável	647.145	694.745	Gestão Previdencial (Nota 7.1)	555	466
Gestão Previdencial (Nota 6.1)	5.371	5.749	Gestão Administrativa (Nota 7.2)	116	158
Gestão Administrativa (Nota 6.2)	1.590	1.489	- Investimentos	79	-
Investimentos (Nota 6.3)	640.184	687.507	Exigível Contingencial	1.592	1.497
Fundos de Investimentos	640.184	687.507	Gestão Administrativa (Nota 8)	1.592	1.497
			Patrimônio Social	644.925	692.783
			Patrimônio de Cobertura do Plano	636.424	683.917
			Provisões Matemáticas (Nota 9.1)	636.784	684.234
			Benefícios Concedidos	130.945	130.269
			Benefícios a Conceder	505.839	553.965
			Equilíbrio Técnico (Nota 9.2)	(360)	(317)
			Resultados Realizado	(360)	(317)
			Déficit Técnico Acumulado	(360)	(317)
			Fundos (Nota 9.3)	8.501	8.866
			Fundos Previdenciais	8.501	8.866
Total do ativo	647.267	694.904	Total do passivo	647.267	694.904

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em R\$ mil)

	2021	2020	Variação
A) Patrimônio social – início do exercício	692.783	669.451	3,49%
1. Adições	44.007	66.180	-33,50%
(+) Contribuições previdenciais	32.310	28.570	13,09%
(+) Portabilidade	1.109	91	1118,68%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	8.536	35.025	-75,63%
(+) Receitas administrativas	2.052	2.494	-17,72%
2. Destinações	(43.711)	(42.849)	2,01%
(-) Benefícios	(16.482)	(16.095)	2,40%
(-) Resgates	(19.736)	(17.874)	10,42%
(-) Portabilidades	(5.441)	(6.055)	-10,14%
(-) Despesas administrativas	(1.957)	(2.696)	-27,41%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão Administrativa	-	(13)	-100,00%
(-) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(95)	(116)	-18,10%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no patrimônio social (1+2)	296	23.331	-98,73%
(+/-) Provisões matemáticas	260	28.011	-99,07%
(-) Déficit Técnico do exercício	(43)	(12)	258,33%
(+/-) Fundos previdenciais	79	(4.337)	-101,82%
(-) Fundos administrativos	-	(331)	-100,00%
4. Operações Transitórias	(48.154)	-	-
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3+4)	644.925	692.783	-6,91%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em R\$ mil)

	2021	2020	Variação
A) Fundo administrativo do exercício anterior	-	330	-100,00%
1. Custeio da gestão administrativa	2.052	2.494	-17,72%
1.1. Receitas	2.052	2.494	-17,72%
Custeio administrativo dos investimentos	2.052	2.494	-17,72%
2. Despesas administrativas	1.957	2.696	-27,41%
2.1. Administração dos planos previdenciais	1.957	2.696	-27,41%
Pessoal e encargos	906	845	7,22%
Treinamentos/congressos e seminários	5	2	150,00%
Viagens e estadias	2	-	-
Serviços de terceiros	928	1.731	-46,39%
Despesas gerais	56	58	-3,45%
Tributos	60	60	-
3. Constituição de contingências administrativas	95	116	-18,10%
4. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	13	-100,00%
5. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	-	(331)	-100,00%
6. Reversão do Fundo Administrativo (5)	-	(331)	-100,00%
7. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+6+7)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em R\$ mil)

	2021	2020	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	692.783	669.121	3,54%
1. Adições	41.955	63.686	-34,12%
(+) Contribuições previdenciais	32.310	28.570	13,09%
(+) Portabilidade	1.109	91	1118,68%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	8.536	35.025	-75,63%
2. Destinações	(41.659)	(40.024)	4,09%
(-) Benefícios	(16.482)	(16.095)	2,40%
(-) Resgates	(19.736)	(17.874)	10,42%
(-) Portabilidades	(5.441)	(6.055)	-10,14%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	296	23.662	-98,75%
(+/-) Provisões matemáticas	260	28.011	-99,07%
(+/-) Fundos previdenciais	79	(4.337)	-98,18%
(+/-) Déficit Técnico do exercício	(43)	(12)	258,33%
4. Operações Transitórias	(48.154)	-	-
(+/-) Operações transitórias	(48.154)	-	-
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	644.925	692.783	-6,91%
C) Fundos não previdenciais	-	(330)	-100,00%
(+/-) Fundos administrativos	-	(330)	-100,00%

**As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Para ver o texto na íntegra, consulte a versão completa deste Relatório Anual,
no site www.msdprev.com.br.**

Aqui você encontra os resultados da avaliação atuarial realizada anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade, com o objetivo de examinar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo.

Gestão Atuarial



Parecer da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MSD Prev referente ao encerramento do exercício de 2021

Janeiro 2022

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MSD Prev – Sociedade de Previdência, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

Tais hipóteses são aplicáveis apenas ao grupo de assistidos que recebem rendas mensais vitalícias.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2021	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	3,34% a.a.	3,74% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional ¹	RP-2000 Geracional ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios – Renda Mensal Vitalícia)	INPC	INPC

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos assistidos considera a composição familiar informada pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em 14/10/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020. Esse estudo é considerado válido para a avaliação tratada neste parecer.

¹ Tábua específica por sexo com projeção geracional com a escala AA e ano-base 2000.

² Tábua específica por sexo com projeção geracional com a escala AA e ano-base 2000.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

2.3 Patrimônio Social	644.925.232,36
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	636.424.413,95
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	636.784.571,49
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	130.945.385,88
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	124.266.277,88
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	124.266.277,88
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.679.108,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	6.101.926,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	577.182,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	505.839.185,61
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	505.839.185,61
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	265.108.287,71
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	234.850.859,62
2.3.1.1.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	5.092.540,95
2.3.1.1.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	787.497,33
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2. Equilíbrio Técnico	(360.157,54)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(360.157,54)
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	(360.157,54)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	8.500.818,41
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	8.500.818,41
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.888.105,15
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.612.713,26
2.3.2.1.03.01 Fundo Oriundo MSD Prev	3.591,57
2.3.2.1.03.02 Fundo Oriundo OBS	1.609.121,69
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano está deficitário dentro do limite estipulado pela legislação, desta forma nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MSD Prev – Sociedade de Previdência com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2021. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022.

Helio Okuma

Helio Okuma (Feb 14, 2022 13:14 GMT-3)

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Felipe R de Miranda

Felipe R de Miranda (Feb 14, 2022 12:08 GMT-3)

Felipe Reis de Miranda
MIBA nº 3.241

Vitória Sander Cerqueira

Vitória Sander Cerqueira (Feb 14, 2022 12:13 GMT-3)

Vitória Sander Cerqueira
MIBA nº 3.119

As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela Fernando Motta Auditores, e respectiva avaliação atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram devidamente examinadas e aprovadas sem restrições pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo, em reuniões realizadas em 11, 17 e 18 de março de 2022, respectivamente.

Veja a íntegra das atas de reunião dos órgãos de administração e demais documentos na versão completa deste Relatório Anual de Informações, publicada no site www.msdpPrev.com.br.

Pareceres da Administração



Entenda o significado dos principais termos utilizados nesta edição.

Glossário



Glossário

ABONO ANUAL

A 13ª (décima terceira) parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do plano de benefícios.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS (ARPB)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável pela validação dos dados cadastrais e demais informações referentes ao passivo atuarial utilizadas na avaliação atuarial, assim como pela gestão do fundo administrativo da entidade.

ASSISTIDO

Participante de plano de benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, continuar participando do plano, mantendo sua contribuição anterior e assumindo a contribuição da patrocinadora. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

BALANÇO PATRIMONIAL

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade

(aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

BENCHMARK

Medida de referência para rentabilidade e risco de investimentos, estabelecida como padrão de comparação para análise de desempenho na gestão dos recursos do plano.

BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

BENEFÍCIO

Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação de seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, interromper suas contribuições ao plano até iniciar o recebimento do benefício. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário. É uma espécie de Certificado de Depósito Bancário (títulos que os bancos lançam para captar dinheiro no mercado). A sua função é transferir dinheiro de um banco para outro. É a mais conhecida referência para investimentos de renda fixa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão máximo da estrutura organizacional da entidade fechada de previdência complementar, responsável pela

definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

É um órgão de governança que informa, opina, sugere e relata, sem, no entanto, exercer a administração ativa do fundo de pensão. Também tem papel controlador, fiscalizador e relator. O Conselho Fiscal opina sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais.

CONTRIBUIÇÃO

Aporte em dinheiro para custear o plano de benefícios. Pode ser feita pelo participante ou pela empresa patrocinadora.

COTA

Parcelas de idêntico valor em que se divide o patrimônio da entidade, que variam ao longo do tempo em função da rentabilidade líquida dos investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve

ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

DEPENDENTE

Pessoa ligada ao participante e que poderá ter direito a benefícios previstos no plano, de acordo com as normas estabelecidas em regulamento e estatuto próprio.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Órgão que compõe a estrutura mínima obrigatória de uma EFPC e é responsável pela sua administração, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

ELEGÍVEL

Condição do participante ou beneficiário de plano de benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano nos termos do respectivo regulamento.

ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EAPC)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima que tem por objetivo instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis a quaisquer pessoas físicas.

ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EFPC)

Sociedade civil ou fundação que tem por objeto instituir planos privados de concessão de benefícios. Diferencia-se da entidade aberta de previdência complementar (EAPC) por não ter fins lucrativos e destinar-se somente a pessoas vinculadas a suas patrocinadoras ou instituidoras. Popularmente conhecida como fundo de pensão.

ESTATUTO DA ENTIDADE

Conjunto de normas e regras que fixam os princípios institucionais do fundo de pensão. Nele constam as diretrizes que devem ser seguidas com relação a aspectos jurídicos, administrativos, financeiros etc.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo para cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade fechada de previdência complementar na administração dos seus planos de benefícios, na forma do regulamento.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

IBOVESPA E IBrX

Índices que acompanham a evolução média das cotações de ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). São as referências mais conhecidas para investimentos de renda variável.

INFLAÇÃO

Variação de preços de produtos e serviços expressa em percentual para determinado período de tempo (por exemplo, "a inflação foi de 0,75% em março"). É a referência para calcular o rendimento real dos investimentos e para o participante conferir o poder de compra de seu dinheiro. A inflação oficial do Brasil é medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Autoridade federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, que administra o Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento da aposentadoria,

pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei.

META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas demonstrações financeiras, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil e outros fatos financeiros considerados relevantes.

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARTICIPANTE

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar.

PATRIMÔNIO DO PLANO

É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios prometidos, normalmente na forma de cotas de fundos de investimento, ações, debêntures, imóveis, títulos do governo e outros.

PATROCINADORA

Empresa ou grupo de empresas, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem, para seus empregados ou servi-

dores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de EFPC.

PECÚLIO

Montante a ser pago de uma só vez ao beneficiário, quando ocorrer morte do participante, na forma estipulada no estatuto ou regulamento da entidade.

PENSÃO

Benefício conferido ao beneficiário na eventualidade de falecimento do participante, observadas as condições do regulamento do plano de benefícios.

PENSIONISTA

Beneficiário em gozo de pensão pelo plano de benefícios.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo participante conhece, no momento da adesão, o valor do benefício prefixado ou estabelecido em fórmula de cálculo conforme o regulamento. O benefício independe de saldo acumulado individual, e as contribuições são desconhecidas previamente pelo participante, podendo variar até a data da aposentadoria. Poucos planos pertencem a esta categoria atualmente.

PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais ou assistenciais aos seus participantes e beneficiários, mediante a formação de poupança advinda das contribuições de patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

É um plano cuja característica principal é o conhecimento prévio da contribuição que será efetuada pelo participante e pela patrocinadora até a data da aposentadoria. O benefício será determinado de acordo com o saldo dessas contribuições, acrescido da rentabilidade dos investimentos. A maioria dos planos pertence a esta categoria atualmente.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos recursos garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

PORTABILIDADE

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, portar os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por entidade de previdência complementar.

PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Fazenda com as funções de fiscalização e de supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

REGIME TRIBUTÁRIO PROGRESSIVO

Forma de tributação de benefícios ou resgates de plano de benefícios conforme a tabela progressiva do imposto de renda na fonte. É a mesma tabela aplicável aos rendimentos do trabalho assalariado.

REGIME TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

Regime de tributação criado para o sistema de previdência complementar, facultado aos participantes de plano de benefícios estruturados na modalidade de contribuição definida ou de contribuição variável, mediante opção expressa, pelo qual o recebimento é tributado com base em alíquotas regressivas conforme o tempo de acumulação dos recursos.

REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de dispositivos jurídicos que definem as condições, direitos e obrigações do participante, do patrocinador ou instituidor do plano de benefícios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor indepen-

dente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RENDA FIXA

Rendimento discriminado anteriormente e geralmente expresso no corpo do título. CDB, LTN, cadernetas de poupança e títulos de crédito possuem renda fixa, que pode ser inteiramente prefixada ou vinculada à correção monetária.

RENDA MENSAL

Benefício do plano em forma de recebimentos continuados, de valor que considera o saldo acumulado e a rentabilidade dos investimentos, no caso de plano de contribuição definida.

RENDA VARIÁVEL

Aplicação na qual o retorno não tem uma relação rígida com algum indicador de mercado. Depende, portanto, da evolução da cotação do ativo nos mercados organizados, como a bolsa de valores.

RENDIMENTO LÍQUIDO

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto do imposto de renda.

RENDIMENTO REAL

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto da inflação.

RENTABILIDADE

Taxa de retorno de um investimento calculada pela razão entre o valor do acréscimo obtido e o valor inicial do investimento. Via de regra, a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança do investimento e liquidez.

RESGATE

Instituto que faculta ao participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes de ser elegível a benefícios, desligar-se do plano e optar por receber de volta o valor atualizado de suas contribuições pessoais ao plano. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o desconto das parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

RISCO DOS INVESTIMENTOS

Possibilidade de ocorrência de perda em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.





Sociedade de Previdência Privada

24 anos com você

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2021 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

ADMINISTRAÇÃO:

José Angelo Françolin

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo_francolin@merck.com

Elisangela Chaves

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110
www.msdpPrev.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

24 anos com você

MSDPrev Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro -

São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

www.msdprev.com.br